

Modalidade teve avanço de 12% em 2024 e já registra mais de R\$ 840 milhões em prêmios emitidos este ano

O setor de infraestrutura tem ganhado cada vez mais destaque no país. Projeções da Confederação Nacional da Indústria (CNI) indicam que o setor deve receber aportes de R\$ 277,9 bilhões este ano, um aumento de 4,2% na comparação com 2024, quando o montante atingiu a marca de R\$ 266,8 bilhões. Isso se deve a diversos fatores, como o Novo PAC, Parcerias Público-Privadas e concessões, que podem beneficiar diversas áreas como transporte, saneamento básico, saúde e outras.

O mercado de seguros também se beneficia dos investimentos em infraestrutura, uma vez que oferece ao mercado soluções que garantem as entregas e trazem segurança financeira do início ao fim do projeto. Neste cenário, existem alguns destaques da expansão do segmento de infraestrutura, um deles é o Seguro Riscos de Engenharia.

De acordo com Ricardo Nassif, Diretor de Subscrição da Pottencial Seguradora, empresa líder no mercado brasileiro de Seguro Garantia, os números propiciam o crescimento desse mercado. “Com os incentivos para vermos cada vez mais prédios, pontes, rodovias e projetos de grande escala, o Seguro de Riscos de Engenharia se torna peça-chave para viabilizar e proteger essas construções. Ele garante segurança financeira e operacional contra imprevistos que possam gerar danos materiais ou prejuízos expressivos durante e após a execução das obras, contribuindo diretamente para que o crescimento do setor de infraestrutura seja sólido e sustentável”, diz.

Segundo a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), a modalidade de Seguro Riscos de Engenharia registrou mais de R\$ 1,116 bilhão em prêmios emitidos no ano de 2024, um crescimento de aproximadamente 12% em relação a 2023, com mais de R\$ 986 milhões. Até julho deste ano, o seguro já atingiu a marca de R\$ 840 milhões, com expectativas de incremento de 8,2% em 2025, conforme dados da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) analisando o segmento de "Danos e Responsabilidades", que engloba o Seguro de Riscos de Engenharia.

“A modalidade auxilia no bom andamento de projetos, com cobertura até a total finalização da obra. Em um cenário no qual os investimentos em infraestrutura são essenciais para o desenvolvimento do país, contar com soluções que unem cobertura ampla e inteligência técnica é um diferencial competitivo. A seguradora atua não apenas como prestadora de serviços, mas como parceira estratégica, apoiando o cliente desde a análise de riscos até a conclusão da obra com segurança e eficiência e proporcionando maior previsibilidade financeira e respaldo técnico frente a imprevistos. Trata-se de uma solução importante para evitar perdas às partes envolvidas”, afirma Nassif.

A Pottencial mantém seu compromisso com o desenvolvimento do setor de infraestrutura ao apoiar grandes projetos de construção civil, saneamento, mobilidade urbana, energia e outros, com participação relevante em diversos projetos por todo o Brasil.

Seguro Garantia

Outra modalidade que já se estabeleceu no mercado segurador, mas ainda possui perspectivas de crescimento é o Seguro Garantia. Segundo a Susep, o Seguro Garantia teve um avanço de 25,07% em prêmios totais nos primeiros sete meses deste ano em relação ao mesmo período do ano passado. Desde a sanção da Nova Lei de Licitações até ano passado, ainda de acordo com a entidade, a expansão de ambas as modalidades somadas passou dos 66%, saindo de R\$ 3,722 bilhões para R\$ 6,202 bilhões.

“Estamos vivendo um momento bastante positivo para o Seguro Garantia. O avanço do setor de infraestrutura impulsiona diretamente o crescimento do Seguro Garantia e Riscos de Engenharia,

que caminham lado a lado para viabilizar e proteger obras de todos os portes. Enquanto um cobre eventuais danos e prejuízos durante a execução, o outro assegura o cumprimento das obrigações contratuais, transmitindo confiança a contratantes e investidores. Lado a lado, esses produtos fortalecem a segurança e a previsibilidade dos projetos”, finaliza.

Fonte: Pottencial Seguradora/CDI Comunicação, em 30.09.2025.